



Em seu aniversário de 35 anos a revista *Em Questão* publica, ao longo do volume 27, de 2021, uma série de artigos escritos por autores vinculados à Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO), antigos editores e colaboradores. Neste fascículo, dois artigos escritos por professores da FABICO retratam a trajetória da revista: **Revista Em Questão: 35 anos de história**, de autoria da atual editora, Samile Andrea de Souza Vanz; e **A evolução do projeto editorial da revista Em Questão**, de autoria das professoras do Departamento de Comunicação, Flávia Ataíde Pithan e Adriana Coelho Borges Kowarick.

No ano em que a revista *Em Questão* comemora seus 35 anos de existência, muitas são as reflexões feitas pela equipe editorial. Ao resgatar a história da revista, é possível perceber os inúmeros desafios enfrentados no esforço constante pelo aperfeiçoamento da revista *Em Questão*. As revistas brasileiras devem ser incentivadas à busca da excelência, pois, conforme resultados de McManus, Baeta Neves e Maranhão (2020) acerca do perfil de publicação dos pesquisadores brasileiros, observa-se que as revistas nacionais são os veículos preferenciais de pesquisadores de algumas áreas como as Ciências Humanas e Agrárias.

Uma das estratégias para valorizar as revistas, encontra-se na ampliação da visibilidade, seja através das publicações em inglês ou das autorias estrangeiras. A conquista de artigos internacionais se converte, portanto, em uma estratégia importante para a revista *Em Questão*, em um cenário que revela que o volume de artigos publicados em periódicos nacionais, escritos por brasileiros em coautoria com coautores estrangeiros, é baixo e estável. No entanto, o volume de artigos em coautoria entre brasileiros e estrangeiros publicado em periódicos internacionais vem sendo ampliado (MCMANUS *et al.*, 2021). Publicar resultados de pesquisa decorrentes de estudos assinados por autores estrangeiros é um dos desafios para as revistas brasileiras, visto que eles são, reconhecidamente, mais citados (LETA; CHAIMOVICH, 2002).

Além dos dois artigos comemorativos ao aniversário da revista, outros 15 manuscritos originais são publicados. **Recortes de jornal em arquivos: origens de uma prática social**, de José Francisco Guelfi Campos, da Universidade Federal de Minas Gerais, promove o estudo da prática de acumulação de recortes de jornal em arquivos, apontando para tradição de produção de *scrapbooks*, que vai ao encontro das necessidades informacionais dos indivíduos, à materialização dos laços afetivos e à acumulação de capital cultural.

Wesley Rodrigo Fernandes e Beatriz Valadares Cendón, da Universidade Federal de Minas Gerais, são autores de **Desvendando as relações de outras disciplinas com ciência da informação: avaliação a partir da perspectiva internacional**, artigo cujos resultados revelam que a ciência da informação internacional tem avançado teórica e metodologicamente de modo sistemático nos últimos 20 anos.

O artigo **(Des) Informação e [Pós] Verdade: possíveis contextos discursivo-conceituais**, publicado por Vera Dodebei, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, discute, à luz de diversos teóricos, os conceitos de pós-verdade e desinformação a partir de seus contrários - verdade e informação.

Henrique Denes Hilgenberg Fernandes e Jayme Leiro Vilan Filho, da Universidade de Brasília, são autores de **Fluxo da informação científica: uma revisão dos modelos propostos na literatura em Ciência da Informação**, que traz uma ampla análise comparativa dos modelos de informação científica. A informação científica também é tema de Nivaldo Calixto, Dalgiza Andrade Oliveira e Sarah Rúbia de Oliveira Santos, da Universidade Federal de Minas Gerais, em **Ações e estratégias voltadas para a ciência aberta em universidades estaduais paulistas: um estudo multicaso**.

A oferta de *timelines* em redes sociais na *Internet* é objeto de estudo do artigo **Atributos da encontrabilidade da informação e a desmobilização da postura ativa do usuário da Web**, de autoria de Sergio Mari Junior e Miguel Luiz Contani, da Universidade Estadual de Londrina.

Os estudos de experiência do usuário e de comportamento informacional são a base do artigo **Framework para investigação do usuário em projetos de**

arquitetura da informação, de Laerte Adler Ribeiro de Lima e Fernando Luiz Vechiato, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

A aplicabilidade dos fundamentos teóricos, provenientes da Teoria da Classificação Facetada, para as atividades relacionadas à construção de modelos de domínios de conhecimento é estudada por Laura Rocha e Maria Luiza de Almeida Campos, da Universidade Federal Fluminense, em **Análise da estrutura classificatória dos portfólios de projetos da Embrapa: uma aplicação da Teoria da Classificação Facetada**.

Comunicação Organizacional e Gestão do Conhecimento: interface entre áreas, de autoria de Ariane Barbosa Lemos e Ricardo Rodrigues Barbosa, da Universidade Federal de Minas Gerais, apresenta um estudo de caso realizado em uma empresa do setor de serviços e produtos de aluguel de automóveis, referendando os paradigmas relacional da comunicação e do conhecimento organizacional como os mais adequados para a promoção do diálogo interpessoal no ambiente do trabalho.

Ciro Athayde Barros Monteiro e Oswaldo Francisco de Almeida Junior, da Universidade Estadual Paulista, fazem uma reflexão acerca do termo “sociedade da informação”, tentando compreender se a expressão é utilizada de forma “passiva” ou “crítica” e quais os impactos que essa noção traz ao campo. Os resultados da análise são apresentados em **A ilusão de uma sociedade da informação na Ciência da Informação: o termo sob a perspectiva crítica de Mattelart, Bauman e García Canclini**.

A vulnerabilidade social é tema de **A mediação da informação no resgate da visibilidade e dignidade dos vulneráveis: o caso das pessoas em situação de rua**, publicado por Tânia Regina de Brito, Regina Célia Baptista Belluzzo e Oswaldo Francisco de Almeida Junior, da Universidade Estadual Paulista.

A competência em informação é abordada a partir de dois artigos. O primeiro deles, **Relações entre a Teoria das Necessidades Psicológicas Básicas e a competência em informação**, de autoria de Adriana Rosecler Alcará, da Universidade Estadual de Londrina; e o segundo, **Competência em Informação e Mídia no Ensino de História: observações acerca de indicações de obras**

cinematográficas em meios virtuais, escrito por Sabrina Simões Corrêa e Renata Braz Gonçalves, da Universidade Federal do Rio Grande.

Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque, da Universidade de Brasília, é autora de **Percepções e estratégias relacionadas ao “viés de confirmação” por pesquisadores no processo de busca e uso da informação**, onde analisa as percepções de pesquisadores relacionadas ao viés de confirmação, no processo de busca e uso da informação, dentro do contexto acadêmico.

Maria Cristina de Azevedo Mitidieri e Luisa Maria Rocha, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, são autoras de **O Patrimônio Esportivo e os Museus do Esporte no Google Arts & Culture**.

O fascículo ainda apresenta uma **entrevista** feita por Marcos Vinícius Santos Carvalho Terra com Maria Cristiane Barbosa, professora do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo. Para encerrar, tem-se a **resenha** redigida por Patrícia Pedri e Ronaldo Ferreira Araujo, do livro *Gestão editorial de periódicos científicos: tendências e boas práticas*, organizado por Lúcia da Silveira e Fabiano Couto Côrrea da Silva.

Desejo a todos uma ótima leitura.

Prof. Dra. Samile Andrea de Souza Vanz

Referências

LETA, J.; CHAIMOVICH, H. Recognition and international collaboration: The Brazilian case. **Scientometrics**, Dordrecht, v. 53, n. 3, p. 325-335, 2002.

MCMANUS, C. M.; BAETA NEVES, A. A.; MARANHÃO, A. Q. Brazilian publication profiles: where and how Brazilian authors publish. **Anais Academia Brasileira de Ciências**, Rio de Janeiro, v. 92, n. 2, 2020.

MCMANUS, C. *et al.* International collaboration in Brazilian science: financing and impact. **Scientometrics**, Dordrecht, v. 125, p. 2745-2772, 2021.

